O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA "JOGUE CERTO" DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA (PR)

Relato de Experiência

Maristela Procidonio Ferreira[1]

Saul Fajardo[2]

Aquecir de Fátima Cardoso[3]

Resumo

A reciclagem está cada vez mais sendo praticada e difundida em todo o mundo, apesar de ser informal na maioria das vezes. O Programa de Coleta Seletiva "Jogue Certo", do município de Guarapuava (PR), teve como objetivo reduzir os impactos ambientais ocasionados pelo manejo inadequado de resíduos sólidos urbanos. O programa ocorreu levando em conta etapas de planejamento, orientação, aplicação, monitoramento e fiscalização, prevendo o estabelecimento de relações sociais entre os participantes. Além de contribuir na preservação do meio ambiente, o programa ajudou a garantir o desenvolvimento econômico e sustentável. Houve, também, a diminuição do impacto no aterro sanitário, através das ações realizadas com o programa.

Palavras-chave: Coleta seletiva; reciclagem; educação ambiental; impactos ambientais.

INTRODUÇÃO

Em 2010 entrou em vigor um Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estabeleceu uma nova hierarquia para os resíduos sólidos - baseada na não geração, na redução de geração e de aterramento de resíduos, na ampliação da recuperação e da valorização de resíduos, além da consolidação das responsabilidades compartilhadas pelo ciclo de vida dos produtos. Assim, o PNRS apresenta metas e desafios importantes para a gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos, devendo integrar os operadores ecológicos, com o recolhimento de materiais recicláveis pelo sistema municipal de coleta seletiva, e promover a melhoria da limpeza urbana e da qualidade de vida nas cidades. Dessa forma, a Lei nº 12.305/10 contribui de forma direta ao tripé social-econômico-ambiental.

[1] *Bióloga da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava. E-mail: maris_proci@yahoo.com*
[2] *Biólogo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Guarapuava. E-mail: saulbiologo@hotmail.com*
[3] *Geógrafa da Prefeitura Municipal de Guarapuava. E-mail: aquecirrovedo@hotmail.com*

A geração dos resíduos é influenciada pelo número de habitantes, área relativa de produção, condições climáticas, hábitos e costumes da população, nível educacional e poder aquisitivo (LIMA, 1995). Em geral, quanto mais rica e industrializada for determinada região, maior será o consumo de descartáveis.

De acordo com levantamento realizado pelo IBGE em 2010, a população de Guarapuava era de 167.328 habitantes, com a expansão urbana no sentido horizontal, foi necessário implantar a coleta seletiva. É importante considerar que, na execução do programa, a compreensão e a colaboração das pessoas são condições imprescindíveis, uma vez que a primeira etapa desse serviço, que consiste na separação dos materiais recicláveis dos não-recicláveis, ocorre no interior das residências, dependendo, portanto, exclusivamente, do empenho de seus moradores. A participação dos moradores é fundamental para o sucesso de qualquer programa de coleta seletiva e a Educação Ambiental é o melhor recurso, capaz de contribuir para informar, conscientizar e mobilizar a população (LOUREIRO, 2004).

A Educação Ambiental propicia a revisão dos conceitos ligados ao lixo, sua geração, composição e importância ambiental, ensinando a população a identificar o que é reaproveitável, e a tomar consciência dos efeitos do desperdício dos recursos naturais e para a urgência em mudar os padrões de uso dos bens ambientais (JACOBI, 2003).

Diante disso, o objetivo geral do programa foi o de minimizar os impactos ambientais, ocasionados pelo manejo inadequado dos resíduos sólidos urbanos no município de Guarapuava, por meio da Educação Ambiental.

PROGRAMA "JOGUE CERTO"

A prefeitura Municipal de Guarapuava-PR, visando o cumprimento das determinações da Lei 12.305, implantou um programa de coleta seletiva denominado "Jogue Certo". Esse programa teve por objetivo minimizar os problemas ambientais, com a separação correta dos resíduos sólidos pela população envolvida. As estratégias de ação concentraram seus esforços na aplicação de Educação Ambiental, por estar relacionada com as questões sociais e necessidade imediata de mudança de comportamento (CARVALHO, 2004).

Ressalta-se que a coleta seletiva é responsável por ganhos socioambientais, contribui também para a redução da exploração dos recursos naturais, já que, por meio da reciclagem, os materiais que seriam inutilizados voltam para o processo produtivo. De acordo com o Kit Resíduos do Governo do Paraná (2006), a coleta seletiva é um sistema que visa a coleta do material potencialmente reciclável, que foi previamente separado na fonte geradora.

O Programa da coleta seletiva “Jogue Certo”, ocorreu através das etapas de planejamento, orientação, aplicação, monitoramento e fiscalização, prevendo o estabelecimento de relações sociais entre os participantes, baseada na cooperação e a construção de um domínio linguístico, que permita a comunicação e a interdisciplinaridade, facilitando o caminho das ações.

Na etapa inicial do programa, foi realizado um levantamento dos bairros, de acordo com o número de operadores ecológicos, para verificar em quais seriam implantados inicialmente o programa. Com o levantamento feito, foram realizadas várias reuniões com os operadores ecológicos, mostrando a importância da coleta seletiva e de serem cooperados. Assim, os materiais coletados seriam destinados à cooperativa Reciclasol.

O município de Guarapuava conta com 439 operadores ecológicos, cadastrados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que trabalham com a coleta de materiais recicláveis, coletados em empresas, lojas e residências.

Guarapuava apresenta 25 bairros e 04 distritos que, gradativamente, serão envolvidos pela coleta seletiva. A implantação deu início com apenas 01 (um) caminhão atendendo a apenas 04 bairros centrais, atingindo em torno de 11.765 habitantes. Atualmente, o programa conta com 04 caminhões para a realização da coleta seletiva, abrangendo, assim, em torno de 58.350 habitantes

Além disso, no final do semestre de 2014, foram entregues 100 carrinhos ecológicos, para auxiliar no transporte de materiais recicláveis, contemplando 100 (cem) operadores ecológicos, os quais foram escolhidos de acordo as necessidades previamente verificadas, através de entrevistas e visitas.

RESULTADOS

O programa da coleta seletiva em Guarapuava, além de contribuir na preservação do meio ambiente, ajuda a garantir o desenvolvimento econômico e sustentável. Proporciona, também, uma condição mais digna de trabalho para os operadores ecológicos, e, aumenta a quantidade de materiais recicláveis destinado a cooperativa. Hoje a cooperativa recebe em torno de 300 toneladas/mês de material, deixando a cidade mais limpa e aumentando, assim, a vida útil do aterro sanitário.

Houve também a diminuição do impacto no aterro sanitário, através das ações realizadas com a coleta seletiva. Em 2013, quando começou o programa da coleta seletiva, eram destinados ao aterro sanitário 60% de materiais recicláveis, e, até mês de junho de 2016, a quantidade de materiais reduziu significativamente para 28%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa "Jogue Certo" contribuiu para a destinação correta de materiais recicláveis pela população. Observou-se, até o momento, um bom resultado no processo de gerenciamento de resíduos sólidos municipais. Porém, mesmo apresentando algumas melhorias no sistema de coleta seletiva, as ações devem ser planejadas e executadas constantemente, visto que quando se trata de conscientização da população, os resultados poderão ser a longo prazo. Assim, a Educação Ambiental é um trabalho contínuo, que requer reflexões dos indivíduos em relação a suas atitudes e comportamentos, sendo capazes de buscar soluções para os problemas sociais, políticos e ambientais da sociedade em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei 9.605 de 12 de fevereiro de 1998 e da outras providências. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 22 jul 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de geografia e estatística. Pesquisa nacional de saneamento básico, 2010. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_parana.pdf. Acesso em 22/07/2016.

CARVALHO, I. C. M. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

LIMA, L.M.Q. Tratamento de lixo e remediação de áreas degradadas. São Paulo: OLYMPIO, José. Manual de reciclagem: coisas simples que você pode fazer. Rio de Janeiro, 1995.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental e gestão participativa na explicitação e resolução de conflitos. Gestão em Ação, Salvador, v.7, n.1, jan./abr. 2004.

Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Kit de Resíduos. Desperdício Zero, Governo do Paraná. 2006

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.